

É com muito pesar que o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) recebeu a notícia e lamenta o falecimento de Octávio Elísio Alves de Brito, ex-presidente da instituição.

Durante a gestão de Octávio Elísio no Iepha/MG, entre os anos de 2004 e 2007, foi desenvolvido o maior programa de recuperação de bens culturais desaparecidos em Minas Gerais e foi realizado o primeiro concurso para recomposição do quadro técnico da instituição. Nesses anos, foram realizados importantes tombamentos como o da Serra da Piedade, nos municípios de Caeté e Sabará, e do Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora. Na mesma ocasião, foram desenvolvidos os estudos para o registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais.

Engenheiro de formação, foi deputado federal, secretário de Estado da Educação, secretário de Estado da Cultura, presidente da FAOP, secretário Nacional do Patrimônio, Museus e Artes Plásticas e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

O Iepha-MG se solidariza com os familiares e amigos de Octávio Elísio.